

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DE CUIDADOS COM FERIDAS POR MEIO DE MÍDIAS ASSISTIVAS

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências da Saúde

ALVES, THAIS SILVA¹ (thais_081094@hotmail.com); **WATANABE, ELAINE APARECIDA MYE TAKAMATU**² (ewatanabe@uems.br)

¹ – Graduanda curso de enfermagem UEMS;

² – Orientadora Prof Dra. UEMS;

Introdução. O letramento em saúde está diretamente relacionado com o fato da pessoa receber uma informação, e a partir disso, interpretar, compreender e reproduzir conforme suas necessidades em saúde. A linguagem utilizada na saúde deve ser baseada no grau de entendimento do paciente, para que o letramento em saúde possa ser reproduzido. A base principal desse processo, é o grupo alvo e posteriormente o tipo de linguagem que deve ser utilizada, com objetivo de passar uma informação com a maior clareza possível. Quando pensamos na população surda esse processo torna-se mais complexo, pois a grande maioria dos profissionais da saúde não são fluentes na Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS. **Objetivo.** Desenvolver um conteúdo, em formato de mídia assistiva, que auxilie a população surda no processo de autocuidado. **Metodologia.** Foi utilizado estudo metodológico com a finalidade de desenvolver uma estratégia educativa, já existente, porém abrangendo temas diferentes. O estudo foi realizado em três etapas, I. *Pré-produção*: construção do roteiro, um material didático composto pela redação da sinopse/resumo geral do que foi apresentado no vídeo, com argumentos e descrição sucinta e compreensível sobre os temas abordados; II. *Produção das imagens*: que configurou na filmagem; e por último III. *Pós-produção*: que é identificada como edição de todo material existente. **Resultados.** Os resultados alcançados foram os dois vídeos produzidos em LIBRAS, Vídeo I. no qual o interprete foi a acadêmica, com tema *Curativo para Incisão Cirúrgica* e Vídeos II. com tema *Diabetes Mellitus*, no qual o interprete foi um avatar por inteligência artificial disponibilizada pelo Governo Federal, com intuito de produzir maior acessibilidade em LIBRAS. O vídeo I. foi produzido de acordo com algumas orientações encontradas na literatura, condizente com um local silencioso, em um espaço com fundo branco, posicionamento estratégico da camera, considerando enquadramento do interprete e iluminação natural, roupas com cores neutras e sem informações. Ao todo foram três dias de filmagem, com ± 70 tomadas diferentes, em plano frontal, obtidas por uma câmera traseira de celular. O vídeo II, foi realizado a partir do aplicativo Vlibras, uma iniciativa do Governo Federal, no qual foi utilizado um interprete virtual, modelo avatar, para traduzir todas as etapas do roteiro pré-estabelecidos para o tema. A edição dos vídeos foram realizadas no programa Canva, uma plataforma que possibilita a produção de diferentes tipos de conteúdo. Ambos os vídeos possuem um caráter ilustrativo, didático, com a janela de LIBRAS. Em cada frase existe uma figura ou dinâmica, que ilustra a interpretação. **Conclusão.** Poucos são os trabalhos, com temas voltados para a saúde, que tem como foco principal a população surda. Com isso a educação em saúde em sinais se tornou escassa, prejudicando aqueles que precisam e dependem exclusivamente desse meio de comunicação. O trabalho desenvolvido proporcionou o desenvolvimento de duas mídias assistivas em LIBRAS, que foram estudadas desde o preparo inicial, montagem de roteiros, até o fechamento final do vídeo. O material contempla não somente a população surda, mais também os meios educacionais, com uma outra visão e abordagem de produção de conteúdos na graduação.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação, mídia assistiva, acessibilidade, LIBRA.

AGRADECIMENTOS: UEMS e CAPES